



ISBN 978-85-421-0637-4

400 páginas | R\$ 45,00

HISTÓRIA

Como era fabuloso o meu francês!

Imagens e imaginários da França no Brasil (séculos XIX-XXI)

Anaïs Fléchet

Olivier Compagnon

Sílvia Capanema P. de Almeida (Org.)

Símbolo de modernidade política e cultural, mas também objeto de fantasias, caricaturas e até mesmo de rejeição, a França ocupa um lugar central no imaginário brasileiro especialmente a partir da virada do século XVIII para o XIX. Do impacto da revolução de 1789 ao fascínio suscitado por Brigitte Bardot em toda uma geração de cinéfilos, este livro explora as múltiplas imagens da França no Brasil, sem esquecer os estereótipos dos “franceses que não tomam banho” ou das “cocotes” de Montmartre que fascinavam a *Belle Époque* carioca. Historiadores, historiadores da arte e antropólogos analisam a diversidade dos atores sociais e das dinâmicas políticas e culturais forjadas na construção desse olhar estrangeiro sobre a França, que atravessa as dimensões erudita e popular, evolui no tempo e coloca em evidência, como num reflexo de espelho, aspectos da própria história da brasilidade.

Modelo ou caricatura? Da Independência ao surgimento de uma cultura de massa globalizada, os pesquisadores reunidos neste livro exploram os diversos imaginários da França no Brasil, as dinâmicas de apropriação ou de rejeição e o lugar das emoções na longa história dos intercâmbios culturais entre os dois países.

Única monarquia e maior nação latino-americana, o Brasil foi objeto de um relativo interesse por parte dos intelectuais e da imprensa francesa. Em contraponto ao mundo anglo-saxão que dominava o Atlântico Norte, intelectuais franceses desenhavam outras redes transatlânticas em torno da ideia de América Latina que, naquela altura, congregava a maioria das nações independentes de origem europeia. Positivismo, kardecismo e homeopatia (na sua vertente francesa) ampliavam a francofilia na classe média brasileira.

Como regime republicano, o Brasil abandona sua singularidade institucional e se integra ao latino-americanismo. No século XX, a aliança militar e sobretudo diplomática entre os dois países nos dois conflitos mundiais consolidou as relações franco-brasileiras.

No século XXI, paralelamente ao aumento relativo da população afro-brasileira, o idioma português terá uma crescente dimensão africana, abrindo novos desdobramentos às relações franco-brasileiras na África.

LUIZ FELIPE DE ALENCASTRO

ANAÏS FLÉCHET é doutora em História pela Universidade Paris 1 Panthéon-Sorbonne. Publicou vários livros e ensaios sobre as relações culturais entre o Brasil e a França.

OLIVIER COMPAGNON é doutor em História pela Universidade Paris 1 Panthéon-Sorbonne. Publicou muitos trabalhos sobre as relações intelectuais entre a América Latina e a França e, em particular: *O adeus à Europa: a América Latina e a Grande Guerra*.

SÍLVIA CAPANEMA P. DE ALMEIDA é doutora em História pela EHESS, Paris. Publicou vários artigos em diferentes países sobre relações raciais, pós-abolicionismo e Primeira República no Brasil.

EDITORA 7LETRAS

Rua Visconde de Pirajá, 580 / sl. 320 – Ipanema | Rio de Janeiro-RJ | cep 22410-902 | (21) 2540-0076
www.7letras.com.br • divulga@7letras.com.br • www.facebook.com/7letraseditora • twitter.com/editora7letras

ESTA OBRA CONTÉM OS SEGUINTE ARTIGOS:

- Estereótipos, modelos e caricaturas: as imagens contrastadas da França no Brasil
Anaïs Fléchet, Olivier Compagnon, Sílvia Capanema P. de Almeida
- Napoleão Bonaparte e o Brasil: representações, política e imaginário (1808-1822)
Lúcia Maria Bastos Pereira das Neves
- *À la française*: a educação das elites paulistanas na Primeira República
Ingrid Hötte Ambrogi
- Um sonho comum: invadir Paris. O humor brasileiro e a caricatura dos franceses durante a Primeira Guerra Mundial
Sílvia Capanema P. de Almeida
- Como era belicoso o meu francês: as elites intelectuais brasileiras e a França no contexto da Primeira Guerra Mundial
Olivier Compagnon
- Nicolas-Antoine Taunay e a Arcádia francesa no Brasil
Lilia Moritz Schwarcz
- Uma Marianne negra no Brasil de Jean Baptiste Debret?
Heloisa Pires Lima
- Discussões acerca da modernidade e transculturação nas artes decorativas nacionais nos anos 1920 e 1930: console Luís XV, bufete de bolacha ou mesa de aço e vidro?
Marize Malta
- Matrizes francesas na gravura artística brasileira: Rio de Janeiro, anos 1960
Maria Luisa Luz Tavora
- *Haute bicherie* no Rio de Janeiro: reconfigurações do olhar iluminista no imaginário franco-brasileiro
Mônica Pimenta Velloso
- “Civilização” pelo avesso: *cocottes* francesas no Rio de Janeiro imperial
Lená Medeiros de Menezes
- Imagens em trânsito: Salomé e a mulher moderna na cultura finissecular carioca
Cláudia Oliveira
- Pontes míticas entre França e Brasil: diálogo de imaginários
Monique Augras
- Brasil e França: intercâmbios culturais. Artes, autores e letras
Tania Maria Tavares Bessone da C. Ferreira
- A polêmica França-Brasil no Segundo Reinado: o nascimento do nacionalismo cultural brasileiro através do espelho francês
Sébastien Rozeaux
- *Vou a Paris... Si tu vas à Rio!* Imagens cruzadas da França e do Brasil na música popular do século XX
Anaïs Fléchet
- Mentalidades, opinião, representações, imaginários e relações internacionais
Robert Frank